

Implantação Gradual do Modelo de Atenção às Condições Crônicas

Paraná , 15 de agosto de 2014



**CENTRO DE
ESPECIALIDADES
DO PARANÁ**

Centros de Especialidades do Paraná

- Guarapuava
- Maringá
- Ponta Grossa
- Jacarezinho

Toledo

Pato Branco

Francisco Beltrão

Cascavel

Cornélio Procopio

Apucarana

Planejamento Estratégico dos CEPs

- Análise do perfil epidemiológico da região de abrangência do AME;
- Identificação dos recursos existentes na região
- Levantamento das demandas reprimidas em consultas médicas especializadas, exames e cirurgias eletivas;
- Utilização dos dados de produção da região;
- Definição das especialidades e quantitativo das consultas, exames e cirurgias ambulatoriais com os Consórcios, SMS e RS

Centros de Especialidades do Paraná

Premissas do Novo Modelo de Atenção à Saúde

- Ponto de Atenção à Saúde das RAS
- Implantação das linhas de cuidado da hipertensão arterial e diabetes
- Estratificação de risco – alto risco e muito alto risco
- O usuário é agendado pela APS para atendimento (não somente para consulta), através do sistema de agendamento existente
- Compensar usuário e retornar para APS com plano de cuidado
- O usuário tem vinculação com a equipe de saúde



Premissas do Novo Modelo de Atenção à Saúde

- A equipe do CES tem relacionamento direto com a atenção primária e vice-versa
- Equipe multiprofissional (enfermeiro, médico, nutricionista, assistente social, psicólogo, farmacêutico, educador físico)
- Consulta contínua
- A equipe do CES tem relacionamento direto com a atenção primária e vice-versa
- Exames realizados no mesmo dia da consulta, preferencialmente
- Capacitação da atenção primária

Locais definidos para a implantação gradual do MACC

- CISAMUSEP
- UAPS – Maringá
- UAPS – Munhoz de Melo

- CISCOPAR
- UAPS – Toledo
- UAPS - Palotina

Passos para a implantação gradual do MACC

Modelagem do Centro de Especialidades

- Fluxo e relatório de referência
- Fluxo e relatório de contrarreferência
- Definição da carteira de serviços
- Definição de planta de pessoal
- Definição de equipamentos
- Definição de instalações físicas
- Elaboração de protocolos clínicos básicos



Passos para a implantação gradual do MACC

- Realização de Seminário de alinhamento conceitual sobre o MACC e sua utilização na atenção ambulatorial especializada
- Abril - Maringá e Munhoz de Melo
- Maio – Toledo e Palotina

- Elaboração do processo de regionalização da atenção ambulatorial especializada

Vinculação das UAPS ao CEP

Vinculação das equipes das UAPS a uma equipe do CEP

Passos para a implantação gradual do MACC

- Pactuação de agendas para capacitações e para dar início aos trabalhos da APS e Centro de Especialidades
- 28 de julho – Maringá
- 12 de agosto – Toledo
- **Início dos trabalhos – 1º de outubro**

Passos para a implantação gradual do MACC

- Alinhamento dos profissionais do CEP e das UAPS nas condições crônicas: gestantes, crianças, hipertensão arterial, diabetes mellitus
- Critérios de estratificação de risco
- Manejo das condições crônicas: hipertensão arterial, diabetes mellitus, gestantes e crianças de risco
- **Maringá – 18 de agosto e 1º de setembro**
- **Toledo – 26 de agosto e 30 de setembro**

Passos para a implantação gradual do MACC

- Capacitação dos profissionais do CEP e das UAPS nas novas tecnologias de manejo das condições crônicas;

Consulta contínua

Elaboração de Plano de Cuidados

Cuidado compartilhado a grupos

Elaboração e monitoramento do autocuidado apoiado

Grupo operativo

Previsão de Seminário para outubro ou novembro

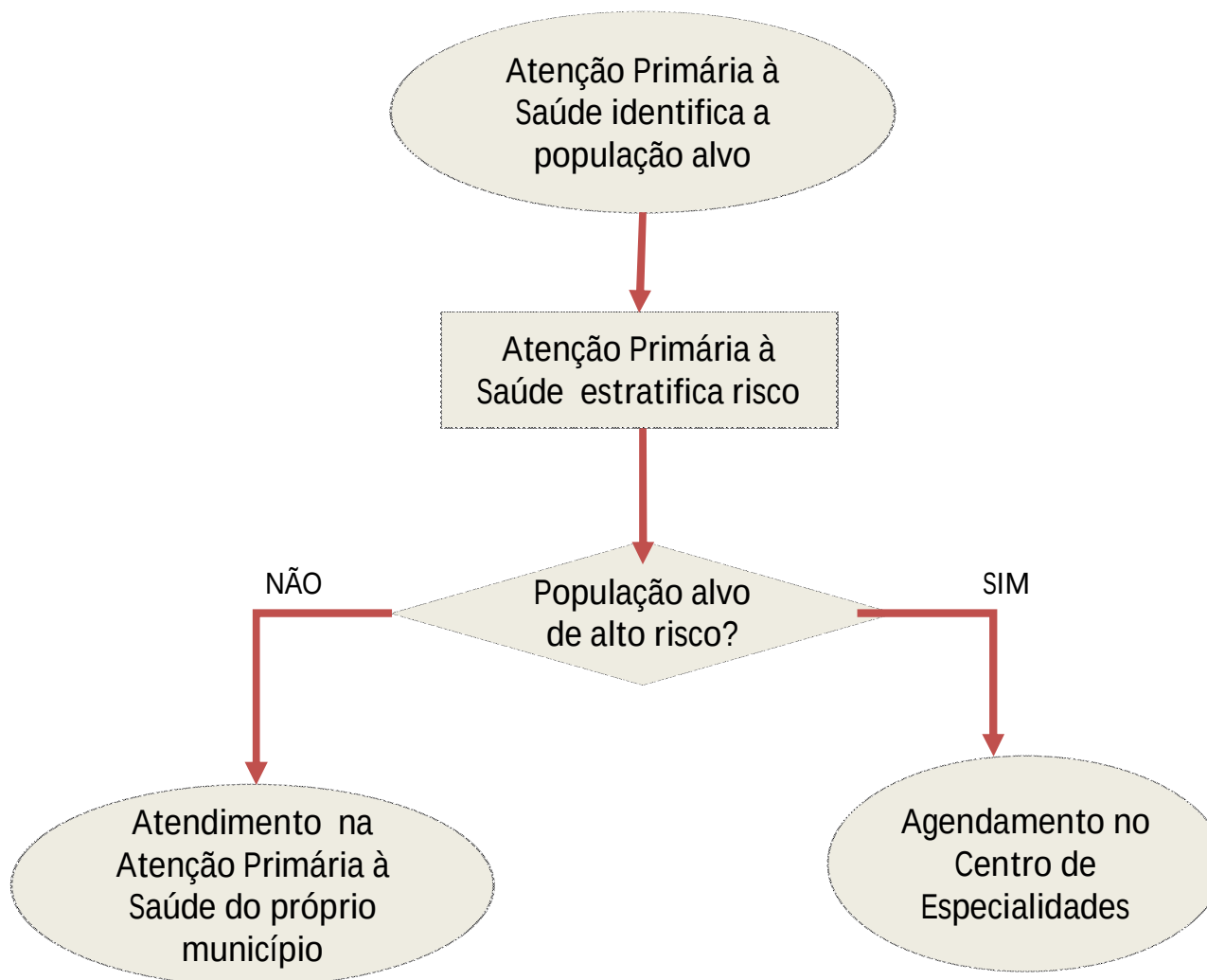
Passos para a implantação gradual do MACC

- Visita Técnica ao Ambulatório de Santo Antonio do Monte, em Minas Gerais, em dois grupos.
- **Previsão para setembro e outubro**

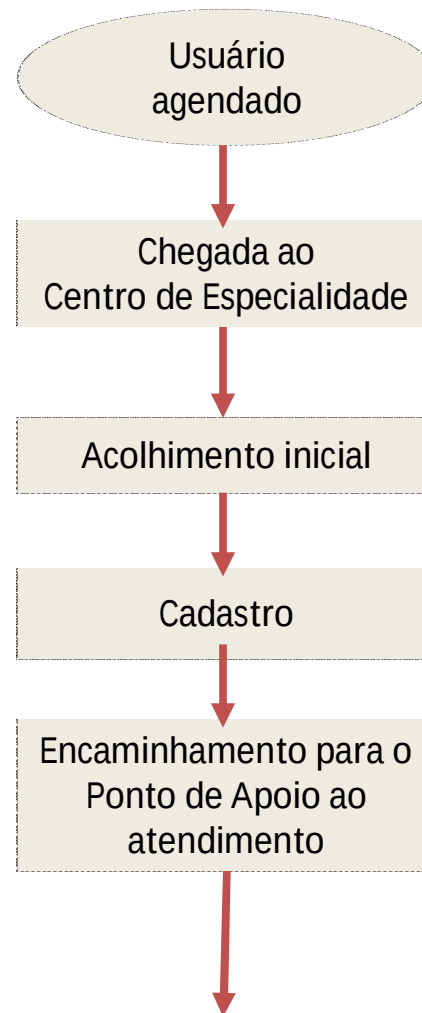
Passos para a implantação gradual do MACC

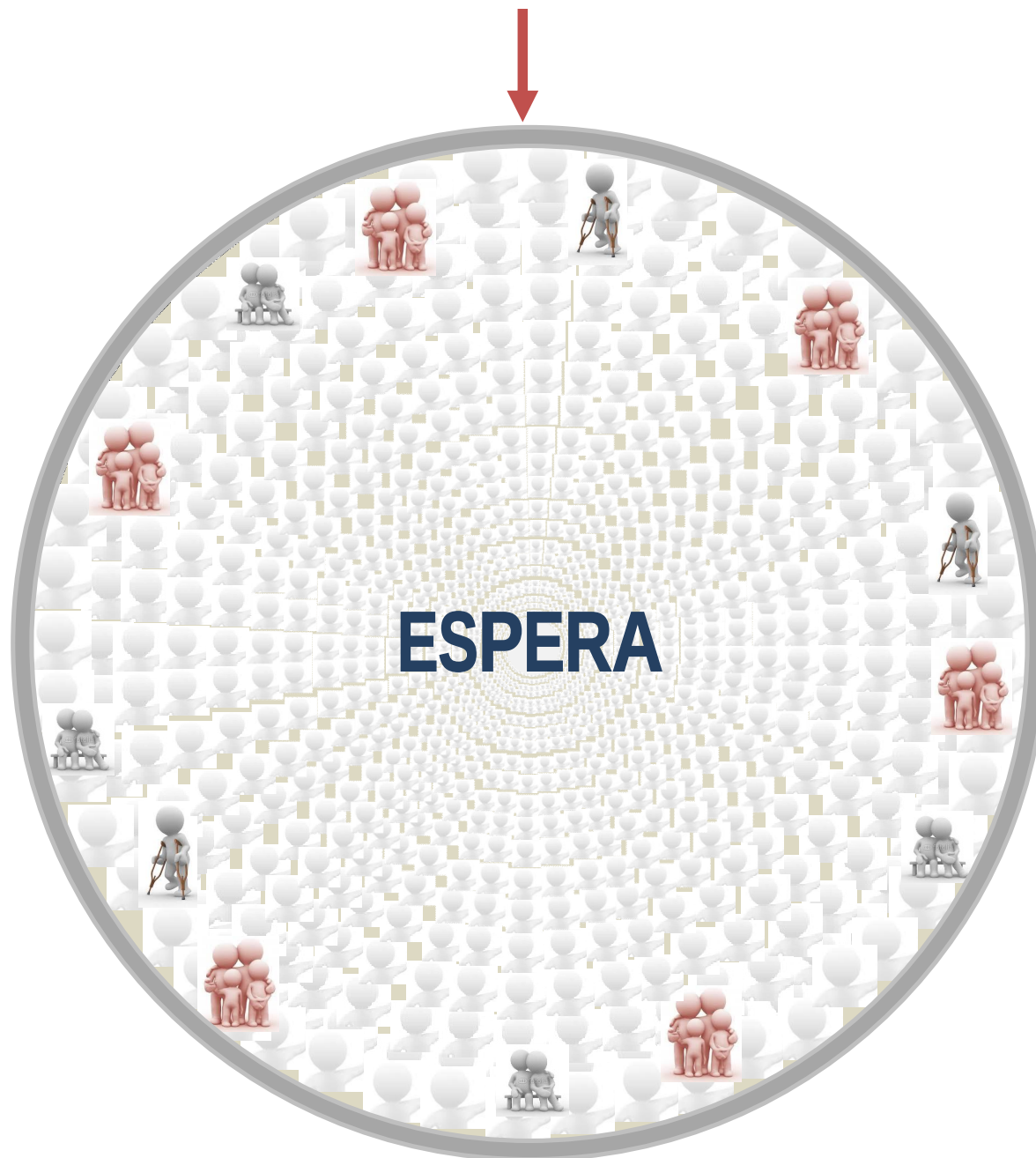
- Visita Técnica ao Ambulatório de Santo Antonio do Monte, em Minas Gerais, em dois grupos.
- **Previsão para setembro e outubro**

FLUXOGRAMA DE AGENDAMENTO

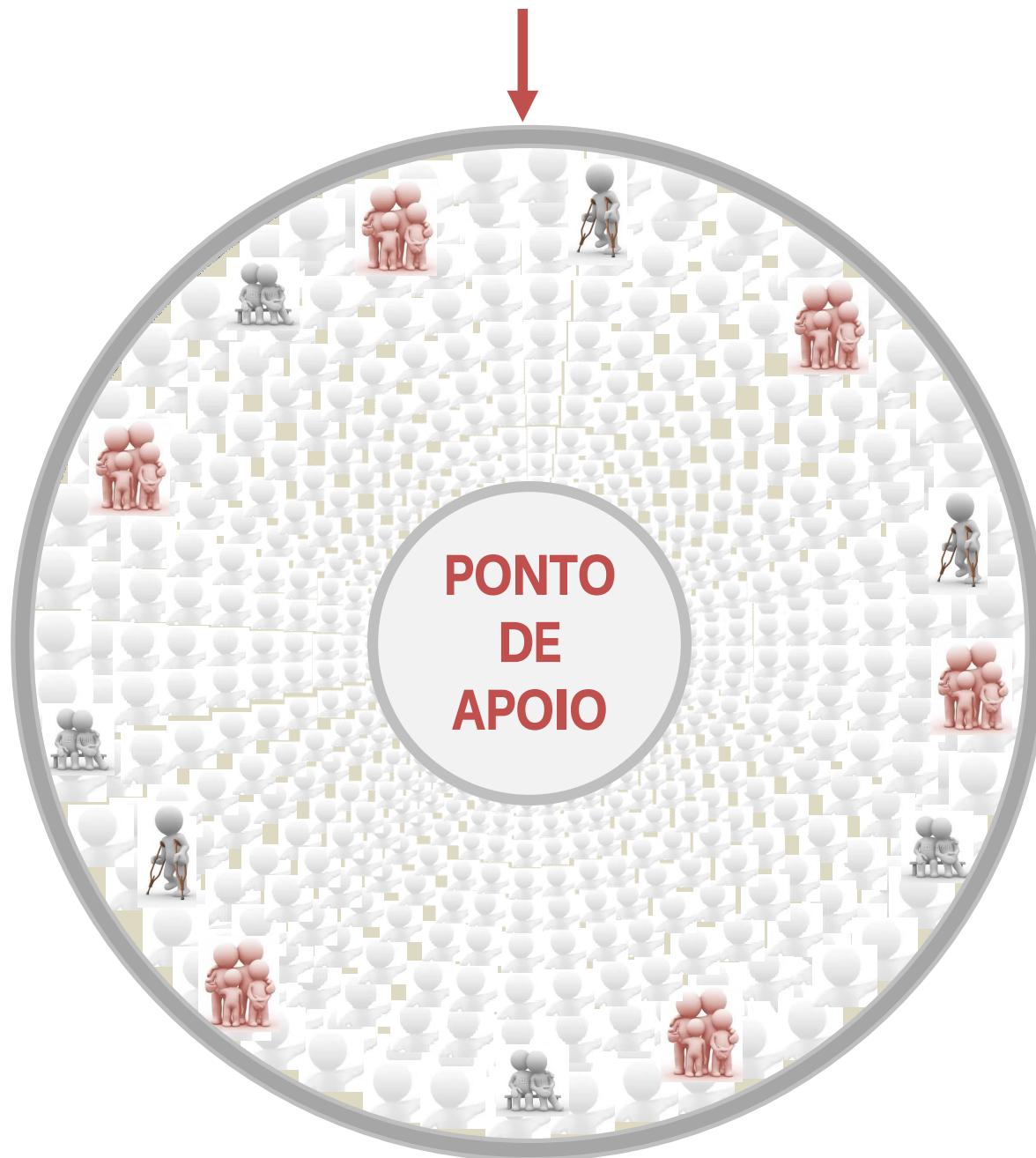


FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO

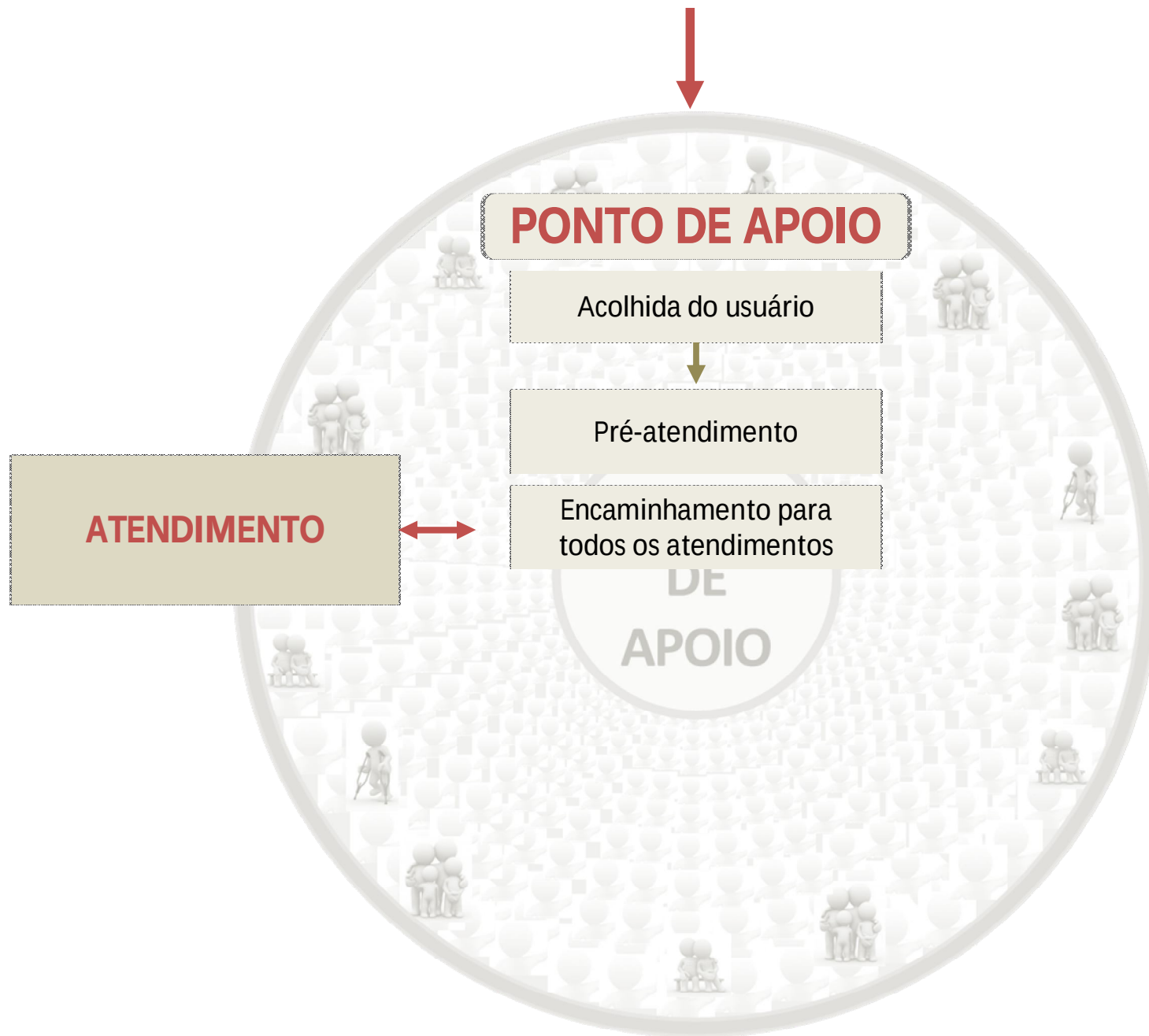




PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde



ATENDIMENTO

Primeiro atendimento

Atendimento subsequente

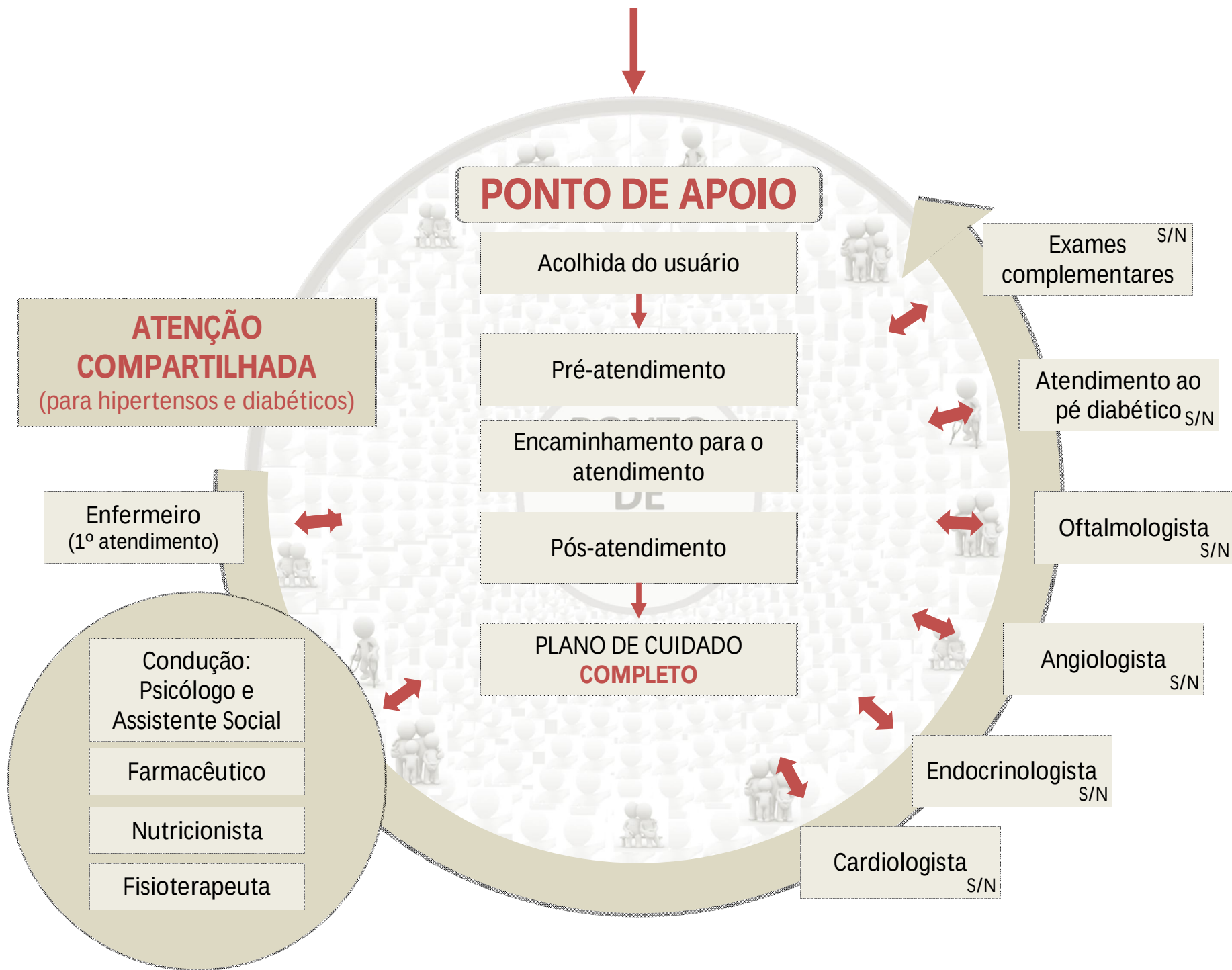
ATENÇÃO CONTÍNUA

Tecnologia de atenção prestada aos usuários com condições crônicas de saúde iguais ou similares, os quais são selecionados preferencialmente por apresentarem um mesmo risco e assistidos por todos os profissionais de saúde necessários e disponíveis ao cuidado ideal, de forma seqüenciada e programada.

ATENÇÃO COMPARTILHADA

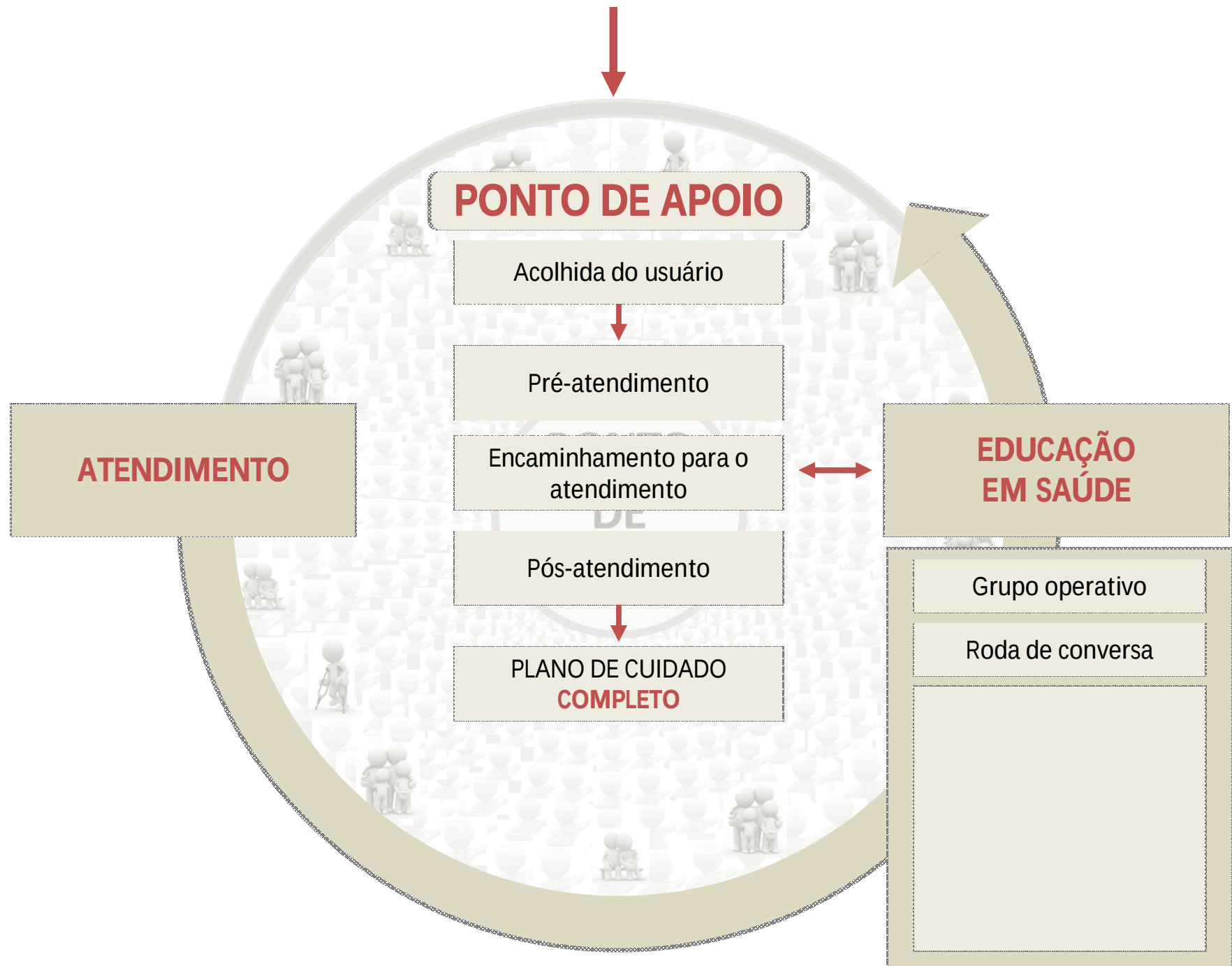
Tecnologia de gestão da clínica, substitutiva ao cuidado uniprofissional individualizado, caracterizada pela atenção coletiva multiprofissional e interdisciplinar aos usuários que, preferencialmente, vivenciam condições crônicas de saúde e estratificação de risco semelhantes. Trata-se de uma intervenção programada, embasada no compartilhamento sistematizado das experiências dos usuários e no processo colaborativo para a elaboração ou monitoramento do plano de cuidado, sendo construída por duas abordagens: uma individual e outra em grupo.















CEP - Guarapuava





men



**CENTRO DE
ESPECIALIDADES
DO PARANÁ**

CEP - Maringá



**CENTRO DE
ESPECIALIDADES
DO PARANÁ**

CEP - Maringá



**CENTRO DE
ESPECIALIDADES
DO PARANÁ**

CEP - Toledo



**CENTRO DE
ESPECIALIDADES
DO PARANÁ**

CEP - Toledo



**CENTRO DE
ESPECIALIDADES
DO PARANÁ**

CEP – Francisco Beltrão

